

O orçamento para 2020

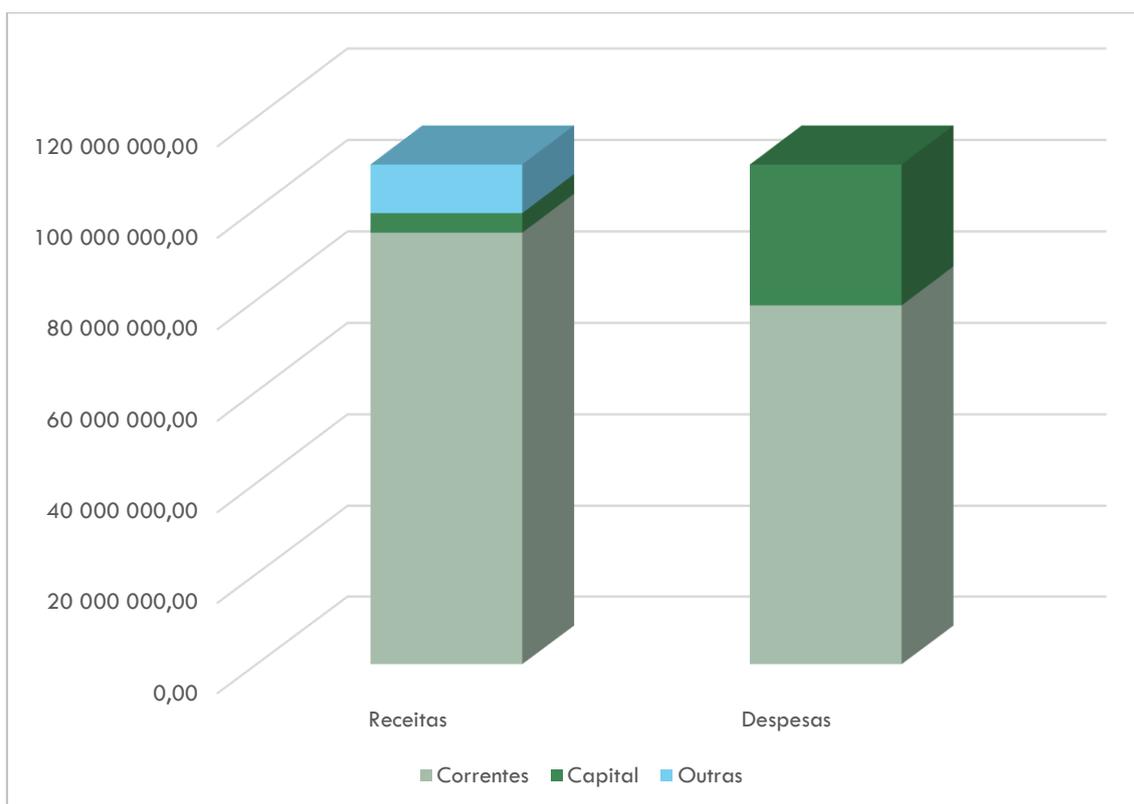
O Orçamento da Câmara Municipal de Almada, para 2020, apresenta um valor global de 109,6 M€.

Conforme definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua atual versão, cujos princípios são integralmente respeitados, o Orçamento municipal respeita as regras da boa gestão pública, prevendo a utilização do excedente das receitas correntes para o financiamento de investimento municipal.

Tabela 1 - Receita e Despesa prevista para 2020

	Correntes	Capital	Outras	Total
Receitas	94.660.389,98	4.279.811,76	10.633.863,85	109.574.065,6
Despesas	78.770.434,59	30.803.631,00		109.574.065,6
Saldo	15.889.955,39	-26.523.819,24	10.633.863,85	

Gráfico 1 - Receita e Despesa prevista para 2020



Garantindo o cumprimento das regras de equilíbrio orçamental, a receita bruta corrente é superior à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Tabela 2 - Regra do Equilíbrio Orçamental

	2020
Receita Corrente	94.660.389,98
Despesa Corrente	78.770.434,59
Saldo Corrente (Receita Corrente - Despesa Corrente)	15.889.955
AME - Amortizações Médias de Empréstimos (2020=estimativa)	3.055.649
Regra do Equilíbrio Orçamental (Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09) = Receita Corrente - Despesa Corrente - AME	12.834.307

As Grandes Opções do Plano para 2020

O objetivo definido nas Grandes Opções do Plano dirigido à *Governança, Serviços Públicos e Cidadania* constitui aquele que mobiliza a maior parte dos recursos municipais, correspondendo-lhe cerca de 58% do total disponível. Nele, a *Gestão dos Serviços e Administração Geral* correspondem a cerca de 90%, incluindo os encargos com o funcionamento de instalações municipais, a conservação e reparação de edifícios municipais, os juros e amortizações de empréstimos e contratos de leasing e as despesas com pessoal.

Segue-se-lhe o objetivo dirigido ao *Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade* para o qual são dirigidos cerca de 16 M€ em 2020, 15% do total da despesa.

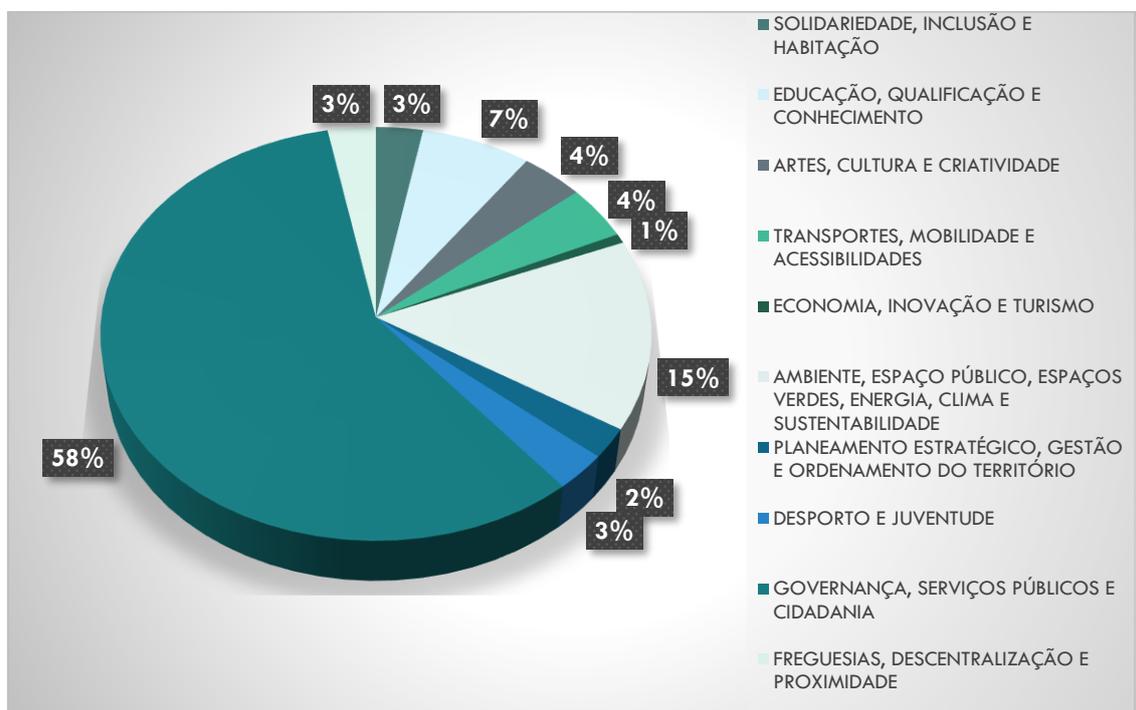
Ainda financeiramente relevante, o objetivo *Educação, Qualificação e Conhecimento* responde por 7% da despesa.

Os restantes objetivos mobilizam, em conjunto, os restantes 20%.

Embora alterando a distribuição da despesa, as modificações registadas mantêm, no essencial, a ordem financeira dos objetivos já verificada em 2019, reforçando-se a importância do objetivo *Governança, Serviços Públicos e Cidadania* enquanto destino dos recursos financeiros do Município.

Efetivamente, o aumento da despesa afeta a este objetivo em 160%, em simultâneo com o maior volume financeiro dos objetivos *Desporto e Juventude e Artes, Cultura e Criatividade*, que regista, crescimentos de, respetivamente 39% e 9%, é acompanhado pela redução da despesa afeta à maior parte dos restantes objetivos.

Gráfico 2 - Distribuição da despesa por objetivo



Do ponto de vista funcional, as funções gerais assumem preponderância, ao contrário do que se verificou em 2019, em consequência da ausência de montantes não definidos, incorporando as funções gerais os encargos de funcionamento dos serviços, nomeadamente os encargos com pessoal que respondem por cerca de 60% do montante afeto àquelas funções.

Tabela 3 - Distribuição das Grandes Opções do Plano por funções, 2020

	€	%
Funções gerais	63.909.993,59	58,3%
Funções sociais	36.299.706,00	33,1%
Funções económicas	7.784.926,00	7,1%
Outras funções	1.579.440,00	1,4%
	109.574.065,59	100,0%

Nas Funções Sociais, a despesa em Habitação e Serviços Coletivos constitui parte significativa do total, mobilizando cerca de 17M€ (46%), particularmente dirigidos à Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (6,3M€), ao Ordenamento do Território (4,3M€) e Resíduos Urbanos (3,9M€). Os Serviços Culturais e Recreativos (29%) e a Educação (22%) mobilizam, em conjunto, cerca de metade da despesa em Funções Sociais.

As Funções Económicas representam cerca de 8M€, essencialmente absorvidos pelos Transportes e Comunicações, que correspondem a 70% da despesa em Funções Económicas.

O investimento (PPI), num total de 25,5M€, corresponde a cerca de 23% da despesa total, dirigindo-se os restantes 77% para atividades municipais (PAM).

É para as Funções Sociais que se dirige a maior parte do investimento, constituindo este cerca de 60% do total da despesa nestas funções. Apesar disso, é nas Funções Económicas que a proporção do investimento na despesa é mais significativa.

Efetivamente, embora as Funções Económicas mobilizem apenas cerca de 20% da despesa de investimento, esta corresponde a aproximadamente 2/3 da despesa dirigida a estas funções.

Pelo contrário, embora as Funções Sociais mobilizem a maior parte da despesa em investimento, esta constitui apenas cerca de 40% do total da despesa nestas funções.

Nas Funções Gerais, o investimento constitui 8% do total, correspondendo à natureza das despesas que integra e ao peso que nelas assumem os encargos com pessoal.

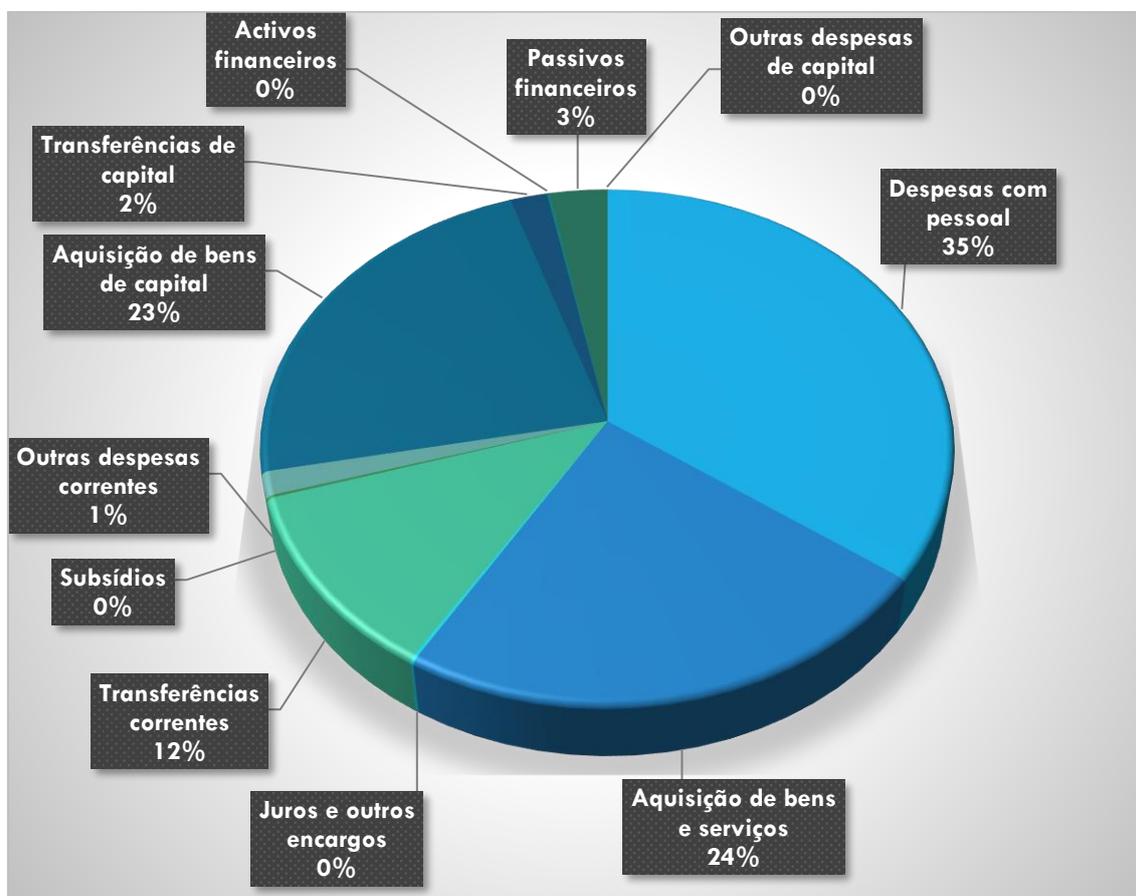
Orçamento da Despesa Municipal

Correspondente à distribuição da despesa por objetivos de política, a sua estrutura económica apresenta um maior peso da despesa corrente relativamente à despesa de capital.

A primeira, com cerca de 79M€, corresponde a 72% do total e apresenta-se principalmente afeta ao pagamento do pessoal, à aquisição de serviços e a transferências correntes, as quais, em conjunto, respondem pela quase totalidade da despesa corrente.

Nas despesas de capital, assume particular relevância a aquisição de bens de capital. Correspondendo a 25M€, a aquisição de bens de capital mobiliza cerca de 80% do total da despesa de capital, na qual o investimento em escolas, construções diversas e equipamento básico, bem como a despesa em bens do domínio público, assumem particular significado.

Gráfico 3 - Estrutura do orçamento da despesa para 2020



A redução em 4% da despesa prevista para 2020 face às dotações atuais para 2019 é, principalmente, o resultado da diminuição em cerca de 4M€ da despesa prevista para aquisição de bens e serviços, a qual se reflete no comportamento da despesa corrente que regista uma redução de cerca de 6% face a 2019, embora ainda acima do previsto para 2018. Em contrapartida a despesa de capital mantém-se praticamente constante relativamente a 2019, também ela acima dos montantes orçamentados para 2018.

Tabela 4 - Evolução da despesa, 2018-2020

		2018	2019	2020
	Despesa Corrente	64.481.446,00	83.462.605,66	78.770.434,59
01	Despesas com pessoal	36.219.883,00	38.205.349,00	38.256.933,59
02	Aquisição de bens e serviços	21.145.680,00	29.751.414,28	25.955.625,00
03	Juros e outros encargos	283.623,00	215.141,00	184.557,00
04	Transferências correntes	5.384.558,00	12.143.300,21	12.582.875,00
05	Subsídios	495.000,00	416.800,00	184.000,00
06	Outras despesas correntes	952.702,00	2.730.601,17	1.606.444,00
	Despesas de capital	25.757.804,00	30.285.037,72	30.803.631,00
07	Aquisição de bens de capital	19.606.380,00	23.666.539,22	25.305.616,00

		2018	2019	2020
08	Transferências de capital	1.494.770,00	2.223.179,50	2.089.121,00
09	Ativos financeiros	468.871,00	1.227.581,00	156.300,00
10	Passivos financeiros	4.187.683,00	3.030.028,00	3.252.594,00
11	Outras despesas de capital	100,00	137.710,00	0,00
	Total despesas	90.239.250,00	113.747.643,38	109.574.065,59

Os recursos¹

Para a execução da despesa o Município dispõe de receita proveniente de várias fontes, de entre elas assumindo particular importância os impostos diretos, relativamente aos quais se prevê um crescimento de cerca de 14% face à dotação atual, apesar da redução da taxa de derrama para 1,2%, concomitante com a manutenção da isenção para as empresas com lucros inferiores a 150.000€. Espera-se que a redução daquela taxa venha a ser compensada pelo crescimento do lucro tributável.

Para o aumento do montante proveniente de impostos diretos conta-se também com o contributo do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas, que se espera venha a manter o dinamismo registado nos últimos anos.

As transferências correntes constituem outra fonte de financiamento da atividade da Autarquias, nomeadamente as resultantes do Orçamento do Estado. Embora não se disponha, ainda, do montante previsto para 2020, estima-se que as transferências correntes venham a registar uma diminuição de cerca de 5%, fruto da decisão de redução da participação do município na receita de IRS para 4,5%.

A venda de bens e serviços é outra fonte de receita municipal, respondendo por cerca 10% do total. Nela desempenham papel relevante, por um lado, a receita proveniente da recolha, encaminhamento e tratamento de resíduos urbanos, por outro, a receita proveniente da prestação de serviços desportivos e, ainda a receita proveniente das refeições escolares.

Assinale-se, ainda, o recurso a 11M€ de saldo de gerência não utilizado em anos anteriores, para o financiamento de 10% da atividade autárquica em 2020.

Registe-se o aumento significativo verificado nos Rendimentos de Propriedade, por contrapartida da redução das Vendas de bens e serviços correntes, resultantes da alteração da classificação das rendas da concessão de energia elétrica em baixa tensão.

¹ Para a previsão dos impostos, taxas e tarifas foram tidas em conta as cobranças dos últimos 24 meses e a manutenção da taxa de IMI para prédios urbanos em 0,36%.

Tabela 5 - Evolução da receita, 2018-2020

		2018	2019	2020
	Receitas correntes	82.081.166,00	86.085.097,00	94.660.389,98
01	Impostos directos	45.513.231	47.813.290,00	55.750.185,00
02	Impostos Indirectos	1.672.860	1.772.905,00	2.126.684,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.717.350	2.011.948,00	2.225.248,00
05	Rendimentos de propriedade	459.490	413.004,00	3.078.604,00
06	Transferências correntes	19.916.657	21.313.881,00	20.244.690,98
07	Venda de bens e serviços correntes	12.318.995	12.232.919,00	10.767.067,00
08	Outras receitas correntes	482.583	537.150,00	467.911,00
	Receitas de capital	8.149.634	4.093.473	4.279.812
09	Vendas de bens de investimento	167.686	13.703,00	1.553,00
10	Transferências de capital	3.649.000	3.817.846,00	3.785.533,00
11	Activos financeiros	1.375.755	261.924,00	264.358,76
12	Passivos financeiros	2.600.000	0	
13	Outras receitas de capital	357.193	218.356,00	228.367,00
	Outras receitas	8.450	12.767	10.633.864
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	8.450	12.767,00	10.979,52
16	Saldo de Gerência			10.622.884,33*
	Total receitas	90.230.800	90.409.693	109.574.065,59

*saldo de gerência correspondente ao período de 2017 e 2018.

Gráfico 4 - Estrutura do orçamento da receita para 2020

